

# INDUSTRIAL DO BRASIL

<b>Razão Social:</b> Banco Industrial do Brasil S.A.				<b>ÍNDICE RISKbank®</b>		<b>PORTE:</b> PEQUENO				<b>RANK GERAL</b>		
<b>Endereço:</b> Av. Juscelino Kubitschek, nº 1.703 - Itaim Bibi - São Paulo - SP - CEP.: 04.543-000				<b>10,60</b>		<b>INDICADORES EM ALERTA</b>				<b>DEZ/16</b>	<b>JUN/16</b>	
<b>Site:</b> www.bancoindustrial.com.br										<b>23</b>	<b>31</b>	
<b>CNPJ:</b> 31.895.683/0001-16				<b>Classificação de Risco</b>								
<b>Características:</b> Múltiplo: (Com., Inv., CFI) e Câmbio				<b>BRMP 1</b>								
<b>Início da Atividade:</b> Janeiro.1994				<b>Fundamentos da Classificação de Risco</b>								
<b>Origem do Controle:</b> Privado				<p>O BIB segue com bons fundamentos financeiros e gestão conservadora, sustentando a classificação de Baixo Risco para Médio Prazo, apesar do pequeno porte. Em paralelo, registra boa regularidade nos indicadores de risco e performance, adequada liquidez, capitalização e qualidade de seus empréstimos. Sua carteira total fechou dez.16 em R\$ 2,3 bilhões, crescimento de 20% se comparado a dez.15. Esta é representada 89% por "middle", sendo 36% capital de giro seguido por operações com compra de ativos que aumentaram em 75% no 4T16, passando a representar 27% deste segmento. O restante são operações de consignado, mantidas no mesmo patamar de 2015, refletindo a decisão estratégica do banco de conter o crescimento nesse segmento. Ainda neste contexto, 1,18% destes créditos estão alocados nas faixas D-H, com um índice de cobertura total de 0,99%. Sendo assim, seu IQC se manteve elevado, inclusive acima da média de seus pares, beneficiada pelo alto giro de seus ativos de crédito e liquidez das garantias. Vale comentar que a carteira de fianças prestadas encerrou dez.16 em R\$ 184 milhões e as operações em câmbio representavam 7,21% de seu ativo total. Quanto à performance, em comparação ao 3T16, o LL teve um incremento de 35%, refletindo as maiores receitas com crédito e menor nível de PDD. Vale comentar que as receitas de serviço eram suficientes para cobrir 17% das despesas de custeio no período. No passivo, as linhas de LFs e o volume de depósito com o mercado se mantiveram, já as LCIs aumentaram 80% no ano. Ademais, utilizou o recurso de DPGE, consumindo 40% do limite total disponível, além de captar recursos no exterior para financiamento à exportação, que representava 10,8% de seu passivo total em dez.16. Diante da maior alavancagem em crédito, seu Caixa foi reduzido no 4T16, o que sugere reforço para enfrentar a conjuntura ainda incerta. Sua Basileia encerrou o 4T16 num adequado patamar de 16,0%, sendo 15,7% Tier I, permitindo-lhe crescer 45,5% seus ativos de risco sem necessitar de novos aportes. Por fim, como desafio, precisará reforçar seu índice de cobertura, tendo em vista o recrudescimento da inadimplência no setor "middle" e a piora na condição creditícia das empresas e setores em geral para 2017, além de manter a qualidade do seu resultado e diluir a concentração de passivo.</p>								
<b>Banco Estrang. Associado:</b> -												
<b>Segmento de Atuação:</b> Middle Market												
<b>Auditor:</b> KPMG												
<b>Disclosure:</b> Excelente												
<b>Dados Estruturais</b>		<b>Data Base: DEZEMBRO/2016</b>										
<b>Unidades no País</b>	7	<b>Total de Funcionários</b>	263									
<b>Concentração RJ-SP</b>	3	<b>Func. na Matriz</b>										
<b>Agências no Exterior</b>	0	<b>Cientes Passivos</b>	477									
				<b>Participação Acionária (%)</b>		<b>ON</b>	<b>PN</b>	<b>TOTAL</b>				
				Carlos Alberto Mansur		99,99	-	99,99				
				CM Indústria e Comércio Ltda		0,01	-	0,01				
<b>Principais Executivos</b>		<b>Cargo e Tempo de Banco</b>		<b>Histórico</b>								
Carlos Alberto Mansur		Diretor Presidente		21 anos		<p>O Banco iniciou suas atividades em 1988 com a denominação de Banco Santista de Investimentos S.A. (braço financeiro do Grupo Bunge) e, em janeiro de 1994, após ser adquirido pelo empresário Carlos Alberto Mansur, alterou sua razão social para Banco Industrial do Brasil S.A.. Como banco múltiplo, atua com carteiras comercial, investimento, financeira e câmbio. Define-se como um banco de crédito voltado ao mercado de pequenas e médias empresas com atuação concentrada na grande São Paulo. Possui as empresas ligadas: DTVM, Administradora de Créditos e Consultoria. Em set/03, ocorreu uma reestruturação societária que incluiu a incorporação pelo banco das empresas de Fomento e Arrendamento Mercantil, passando a oferecer na modalidade através da carteira do próprio banco. Desde 2005, passou a conceder crédito consignado para funcionários públicos e aposentados do INSS.</p>						
Enrique J. Zaragoza Duena		Diretor Vice - Presidente		21 anos								
Miguel Angelo Rúbio Júnior		Diretor Comercial		21 anos								
Luiz Castellani Perez		Diretor Comercial		21 anos								
Eduardo Barcelos Guimarães		Diretor Financeiro e de R.I.		15 anos								
Wagner Cesar Pavão		Diretor Adj. Administrativo		10 anos								
Daniel Moro		Diretor Adj. Comercial		19 anos								
Carlos Genistretti Neto		Diretor Adj. Comercial		13 anos								
<b>Principais Ligadas</b>		<b>%</b>	<b>Pat.Liq.*</b>	<b>Lucro Líq.*</b>	<b>Grupo Associado</b>							
Industrial do Brasil DTVM		99,64	4.863	-206	<p>Em janeiro de 2013, o Sr. Carlos Alberto Mansur adquiriu 80% da Usina Termoeletrica Suape II, localizada no porto homônimo de Pernambuco. Os 20% restantes pertencem à Petrobras. A usina é a maior termoeletrica movida a óleo do Brasil.</p>							
IB Adm. Créditos Ltda.		99,99	1.089	449								
* Valores em: R\$ mil - dez/16												

BRLP (BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO); BRMP (BAIXO RISCO PARA MÉDIO PRAZO); BRCP (BAIXO RISCO PARA CURTO PRAZO); RA30/60/90 (RISCO ACEITÁVEL PARA OPERAÇÕES ATÉ 30/60/90 DIAS)

# INDUSTRIAL DO BRASIL

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MIL) - CONSOLIDADO	DEZ/2016	JUN/2016	DEZ/2015	JUN/2015
<b>DISPONIBILIDADES</b>	6.302	26.161	10.009	27.778
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	512.598	532.349	658.028	589.038
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	37.908	38.557	36.053	67.369
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	1.806.533	1.305.552	1.192.084	1.210.527
Op. Crédito Vencidas	14.802	10.821	18.104	46.959
Provisões (Res.2.682)	20.569	26.544	36.099	38.942
<b>ARRENDAMENTO MERCANTIL</b>	0	0	0	0
<b>OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS</b>	381.304	795.698	569.474	457.462
Carteira de Câmbio	245.607	272.046	170.185	86.056
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	105.936	79.314	60.137	57.546
<b>PERMANENTE</b>	34.525	35.142	35.220	35.970
<b>ATIVO/PASSIVO TOTAL</b>	2.886.342	2.814.378	2.561.552	2.447.493
<b>DEPÓSITOS TOTAIS</b>	1.140.317	964.779	1.009.313	996.848
À Vista	46.826	50.981	56.435	31.509
A Prazo	980.412	812.744	876.477	854.732
De Poupança	0	0	0	0
Interfinanceiros	113.078	101.055	76.401	110.607
<b>CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO</b>	149.080	187.205	29.263	53.670
<b>CAPTAÇÕES EM LF/LCA/LCI</b>	557.948	544.365	465.997	442.579
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES</b>	395.318	373.583	405.482	289.110
No País	73.327	79.980	62.397	79.851
No Exterior	321.991	293.602	343.085	209.259
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	139.492	246.561	155.551	177.490
Carteira de Câmbio	1.201	57.160	4.436	8.109
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	501.068	495.147	488.719	478.987
<b>DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)</b>	<b>DEZ/16</b>	<b>JUN/16</b>	<b>DEZ/15</b>	<b>JUN/15</b>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	403.664	179.881	467.976	223.236
Operações de Crédito	271.555	117.169	255.034	122.239
Títulos e Valores Mobiliários	88.147	46.898	87.603	43.032
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	284.214	135.198	386.280	182.505
Captação	231.410	86.450	354.054	160.668
Provisão para CRELI	4.041	5.949	32.226	21.837
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	119.450	44.683	81.696	40.731
<b>RESULTADO COM SERVIÇOS</b>	16.694	8.386	14.784	6.613
<b>EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>	0	0	0	0
<b>DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS</b>	95.671	45.753	88.323	42.033
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	57.628	23.722	50.555	24.108
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	639	5	-300	100
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	47.930	18.495	46.611	20.104
<b>INDICADORES DE RISCO E PERFORMANCE</b>	<b>DEZ/16</b>	<b>JUN/16</b>	<b>DEZ/15</b>	<b>JUN/15</b>
<b>LIQUIDEZ CORRENTE</b>	1,54	1,64	1,98	2,04
<b>LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO</b>	0,31	0,37	0,66	0,59
<b>SOLVÊNCIA</b>	1,20	1,20	1,22	1,23
<b>QUALIDADE DA CARTEIRA (a)</b>	9,28	9,37	9,18	8,91
<b>INADIMPLÊNCIA / OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	0,7%	0,6%	1,1%	3,0%
<b>INADIMPLÊNCIA / PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	2,8%	2,1%	3,4%	9,1%
<b>RENTABILIDADE (a.a.)</b>	9,7%	7,5%	9,7%	8,5%
<b>CUSTO OPERACIONAL</b>	0,62	0,66	0,64	0,64
<b>CONCENTRAÇÃO DE PASSIVOS</b>	0,12	0,11	0,12	0,13
<b>CONCENTRAÇÃO EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO (b)</b>	72,7%	59,8%	55,3%	55,6%
<b>CONCENTRAÇÃO EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	1,1%	1,2%	1,3%	2,4%
<b>CONCENTRAÇÃO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO</b>	7,2%	8,3%	5,6%	3,1%
<b>ÍNDICE DE BASILEIA</b>	16,0%	15,8%	16,0%	18,1%
<b>INTANGÍVEIS + CRÉDITO TRIBUTÁRIO exceto PDD / PL (c)</b>	3,8%	2,9%	3,0%	3,1%
<b>CAIXA LIVRE / PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	60,3%	60,3%	123,3%	108,4%
<b>CAIXA/ DEPÓSITOS TOTAIS + LCAs + LCIs</b>	27,9%	33,0%	58,3%	55,2%
<b>CAIXA LIVRE - R\$ MIL</b>	302.270	298.432	602.720	519.385
<b>ATIVO TOTAL AJUSTADO - R\$ MIL</b>	3.221.407	3.027.134	2.813.518	2.524.863

ALERTAS: L = LIQUIDEZ; S = SOLVÊNCIA; Q = QUALIDADE DA CARTEIRA; R = RENTABILIDADE; C = CUSTO OPERACIONAL; P = CONCENT. DE PASSIVOS; A = CONCENT. DE ATIVOS

(a) Calculado a partir da Res.2682 (Bacen), incluindo os Créditos Cedidos com Retenção de Risco e Coobrigação. (b) Este indicador inclui cessões com retenção de risco e coobrig. cotas subordinadas FIDC, ACC e Fianças.

(c) Conforme MP nº 608 de 28/02/13 e os novos normativos do Bacen referente a Basileia III, desde dez.12 excluímos os Créditos Tributários oriundos de PDD.